



Melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público

Tipo de prática: Melhor Prática

País: França

abril de 2014

Designação da prática	Acompanhamento rigoroso das competências de comunicação, através da utilização de simulações
<i>Principais características:</i>	<p>O principal objetivo da sequência de ensino a seguir apresentada e praticada em França consiste em familiarizar os magistrados do Ministério Público e os juízes estagiários com diferentes técnicas de entrevista pertinentes para a condução de audiências penais, pedidos orais ou audiências às quais presidam.</p> <p>Esta prática alcança dois objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Preparar o estagiário não só para presidir a audiências penais mas também para conduzir entrevistas. Tal exige competências específicas (que lhes permitam, por exemplo, conduzir um debate). <p>Esta especificidade reside, naturalmente, tanto na natureza do litígio (questões familiares, crianças em perigo, medidas para proteger as pessoas vulneráveis) como no caráter mais intimista da audiência à porta fechada.</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Trabalhar nos aspetos processuais das entrevistas ou audiências públicas, sob a supervisão de um juiz, bem como no comportamento do magistrado (capacidade de ouvir, adaptabilidade, posicionamento, capacidade de obtenção de depoimentos, abertura de debates, encerramento de entrevistas, prevenção de incidentes, clarificação de observações) no que diz respeito a regras éticas e profissionais. <p>A sequência de cada simulação é efetuada em pequenos grupos, sob a supervisão de um juiz e de um psicólogo especializado em questões</p>

	<p>relativas a crianças em perigo, questões familiares ou pessoas vulneráveis. Os juízes formadores podem pertencer ao corpo docente permanente da escola, podendo igualmente ser convidados. Os psicólogos são oradores ocasionais ou professores associados contratados.</p> <p>Durante a simulação, espera-se que o estagiário trabalhe não só no quadro processual do uso da palavra na audiência no que diz respeito às regras éticas e profissionais mas também nas regras básicas da entrevista: objetividade, criação de uma relação com o arguido e com as partes, escuta, assegurar uma atitude profissional, evitar um incidente e conclusão da entrevista.</p> <p>A fim de permitir que cada participante tenha um desempenho adequado, tais simulações duram um dia inteiro no que se refere às audiências à porta fechada e 2/3 dias no que se refere às audiências penais.</p> <p>Cada sequência é filmada de modo a permitir ao auditor identificar, posteriormente, as qualidades e fragilidades do seu desempenho durante uma fase de «inquirição».</p> <p>O psicólogo utiliza a sua perspicácia para comentar os elementos do comportamento não verbal que podem interferir com o bom funcionamento da audiência.</p>
<p><i>Contactos da instituição</i></p>	<p>Escola Nacional da Magistratura (ENM) 8, Rue de Chanoinesse 75004 Paris França Telefone: + 33 1 44 41 88 20 Fax: + 33 1 44 41 88 21 Endereço de correio eletrónico: enm-info-di@justice.fr Sítio Web: http://www.enm-justice.fr</p>
<p><i>Outras observações</i></p>	<p>A utilização de cenários de tribunal simulados é já uma prática de formação utilizada na grande maioria das instituições de formação nacionais da UE.</p> <p>No entanto, embora bastante moroso quer na preparação quer no desempenho, o mecanismo descrito é uma MELHOR PRÁTICA.</p> <p>É facilmente transferível, uma vez que apenas exige os recursos logísticos acima referidos.</p>

Fonte: Projeto-piloto - Formação Judiciária Europeia: «Lote 1 – Estudo sobre as melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público», realizado pela Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ)